

NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE HIGIENE ÍNTIMA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO DE MULHERES NO INSTITUTO PENAL FEMININO EM PROJETO DE EXTENSÃO

XXXI Encontro de Extensão

Ana Carollyne Sales Falcao, Samila Gomes Ribeiro

INTRODUÇÃO: A penitenciária costuma ser um ambiente insalubre, hostil, com superlotação e, conseqüentemente, com alto risco de instalação e propagações de doenças, sendo indispensável uma boa higiene íntima para prevenção de corrimentos, lesões vaginais e até mesmo prevenção do vírus do papiloma humano e conseqüente prevenção do câncer do colo de útero. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada pela acadêmica de enfermagem durante sua participação na bolsa de extensão com foco em saúde da mulher. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em 2022, em que foram feitas perguntas como a forma de higienização íntima, periodicidade da realização do exame Papanicolau, entre outras, para cerca de 13 detentas do Instituto Penal Feminino. **RESULTADOS:** Foi possível observar que grande parte das detentas não tinham conhecimento sobre a forma correta de higienização íntima, fazendo movimentos aleatórios na hora da higienização e usando sabonete na parte mais interna. Além disso, muitas detentas afirmaram não fazer o exame de Papanicolau com a frequência correta e algumas afirmaram ainda que o primeiro Papanicolau foi feito somente após a entrada no presídio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que essa comunicação direta propiciou uma vivência positiva para a bolsista, pois contribuiu para o desenvolvimento de características indispensáveis para profissionais da saúde como olhar clínico-crítico e comunicação efetiva, sendo necessária maiores intervenções de educação em saúde nos presídios para uma melhor saúde e qualidade de vida das detentas.

Palavras-chave: ENFERMAGEM. PENITENCIÁRIA. SAÚDE DA MULHER.